Simpósio Temático 14

Joelma Tito da Silva
Universidade Federal do Ceará

Título da Comunicação: 3º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia (1890): Uma assembléia dos homens de ciência

RESUMO: Esta comunicação analisa as práticas de intelectuais médicos que circulavam nos meios acadêmicos no norte do Brasil durante o final do Século XIX. O presente trabalho parte do 3º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, realizado na capital baiana, entre os dias 15 e 25 de outubro de 1890, para pensar os rituais de erudição e as formas de comunicação e circulação do conhecimento. No âmbito científico nacional, definido pelo médico Nina Rodrigues como incipiente, o certame se apresentava enquanto um espaço privilegiado de debate, dividido entre à denúncia e o elogio. Denúncia diante da noção de atraso das ciências médicas no Brasil e o elogio da ciência e de suas recentes descobertas na área da bacteriologia e da higiene pública. Apesar de contar com um número reduzido de médicos de outros Estados, as sessões, que tiveram lugar no salão nobre da Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia, apresentavam-se como momento propício para que a "classe médica baiana" se mostrasse conectada ao mundo moderno e, ao mesmo tempo, atuante em assuntos de políticas públicas. Dessa forma, ao lado das praticas editorias, como a publicação de livros e a criação de jornais especializados, os congressos médicos internacionais e nacionais constituíam espaços propícios à circulação de ideias, ao mesmo tempo em que serviam às práticas de fabricação do homem de ciência.